

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA ÚLCERA DE PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS

**Relatoria:** Cinara Martins de Oliveira Fontes

Marcilene Keller Hermsdorff

**Autores:** Fernanda de Freitas Stanciola

Roberta de Freitas Stanciola

Déborah Guarçoni Costa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas de Saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Este estudo tem como objetivo identificar a importância da assistência de enfermagem na prevenção de úlcera de pressão em pacientes acamados, o que possibilita averiguar condições e ações do objeto em estudo para melhor planejar e proporcionar as práticas de enfermagem. Trata-se de um levantamento bibliográfico em periódicos de enfermagem indexados no banco de dados do Scielo e Bireme, acerca da temática no período de 2001 a 2008. A análise dos dados foi pautada na literatura voltada para ações de prevenção da úlcera de pressão em pacientes acamados implementadas por enfermeiros, abordadas nos artigos pesquisados. A úlcera por pressão ainda é considerada um problema grave, principalmente em pessoas idosas e pacientes portadores de doenças crônico-degenerativas, tornando-se indispensável investigar como a assistência e acompanhamento desse tipo de lesão estão sendo conduzidos pelos enfermeiros. A úlcera de pressão pode ser definida como uma lesão de pele causada pela interrupção sanguínea em uma determinada área, que se desenvolve devido a uma pressão aumentada por um período prolongado. Estimular o autocontrole do paciente ou controle por familiares, mobilização periódica do paciente acamado, uso de meios de contenção e redução da pressão exercida pela força gravitacional sobre o corpo, e abordagem interdisciplinar do paciente são fatores essenciais à prevenção desse tipo de ferida. Ao avaliar a produção científica relacionada com a prevenção da úlcera de pressão realizadas pelos enfermeiros no período referido, foi observado que os trabalhos revelaram a importância do enfermeiro na realização e implementação de medidas preventivas. Conclui-se que essa prática assistencial ainda encontra-se em fase de compreensão dos enfermeiros, o que torna necessária uma maior socialização das informações acerca do tratamento de feridas, de forma a viabilizar intervenções efetivas com o intuito de reduzir a incidência de úlcera de pressão em pacientes acamados.